



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS “SÍTIOS SAGRADOS” DOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ E OS CONFLITOS SOCIOESPACIAIS NOS TERRITÓRIOS URBANOS DE SALVADOR

SYSTEMATIC REVIEW OF THE “SACRED SITES” OF CANDOMBLÉ TERREIROS AND SOCIOESPATIAL CONFLICTS IN THE URBAN TERRITORIES OF SALVADOR

Marcela Fernandes de Araújo Góes

Graduanda em Arquitetura e urbanismo pela Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil.
Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Brasil.

E-mail: marcelafagoes@gmail.com

Márcia Maria Couto Mello

Doutora em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, Brasil.
Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU)
da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil. E-mail: mellomarcia@uol.com.br

Alessandra da Silva Arduim

Mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, Brasil. Docente dos
cursos de Design e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil.

E-mail: alearduim@hotmail.com

Kezia de Santana Silva

Graduanda em Arquitetura e urbanismo pela Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil.
Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), Brasil.

E-mail: keziadesantanasilva@gmail.com

RESUMO

A pesquisa investiga a relação entre a expansão urbana de Salvador e os conflitos territoriais envolvendo os terreiros de Candomblé tombados entre 1984 e 2024. O estudo evidencia tensões entre urbanização acelerada, especulação imobiliária e preservação patrimonial. Baseado em revisão bibliográfica, análise documental e levantamento histórico-urbano, busca compreender os processos de disputa territorial e avaliar a efetividade das políticas públicas de proteção

Palavras-chave: Expansão urbana; Conflitos territoriais; Candomblé; Patrimônio tombado; Salvador; Políticas urbanas.

ABSTRACT

The urban growth dynamics of Salvador, Bahia's capital, driven by economic and metropolitan-scale urbanization policies, have led to the superimposition of new architectural and urban structures over territories sanctified by Afro-Brazilian religions. This undergraduate



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

research aims to investigate the relationship between the city's urban expansion and the territorial conflicts involving Candomblé terreiros (temples) officially listed as heritage sites between 1984 and 2024. This process reveals tensions between the expansion of the urban fabric and the mechanisms of heritage protection, such as legal listing, particularly in the face of weak preservation policies under real estate pressure. The spatial focus is on officially listed Candomblé terreiros in Salvador, starting with Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, the first to be recognized by IPHAN in 1984. The time frame extends to 2024, the year in which this same terreiro faced threats from irregular adjacent constructions, highlighting the persistence of socio-spatial conflicts. The research is grounded in theoretical review, documentary analysis, and historical-urban surveys, aiming to understand the territorial dispute processes and assess the effectiveness of public policies in safeguarding Afro-Brazilian sacred territories amidst contemporary urbanization.

Keywords: Urban expansion; Territorial conflicts; Candomblé; Listed heritage; Salvador; Urban policies.

1 INTRODUÇÃO

Os territórios sagrados das religiões de matriz africana vão além do aspecto religioso, sendo espaços simbólicos, materiais e identitários. Em Salvador, a expansão urbana e a especulação imobiliária ameaçam esses locais, comprometendo a preservação cultural e ambiental.

As comunidades de terreiro desempenham papel fundamental na resistência cultural e na afirmação da identidade afro-brasileira. Ao integrar espiritualidade e natureza, seus espaços configuram núcleos de acolhimento e pertencimento, mas frequentemente sofrem desterritorialização diante da pressão urbana.

Assim, compreender os conflitos socioespaciais que envolvem os terreiros tombados de Salvador é essencial para garantir o direito à cidade, a diversidade religiosa e a justiça territorial.



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

2 METODOLOGIA

O estudo adota abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Foram considerados livros, artigos e relatórios institucionais em português e inglês, acessados em bases como Google Scholar e IBGE. O foco recaiu sobre os terreiros tombados em Salvador, relacionando urbanização, identidade cultural e preservação patrimonial

3.REFERENCIAL TEÓRICO

3.1Sítios sagrados e patrimônio cultural

Os terreiros de Candomblé constituem espaços de culto, memória e resistência. Reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pela Constituição Federal como patrimônio cultural imaterial, esses locais enfrentam pressões urbanas que ameaçam sua integridade. Apesar de avanços jurídicos, a implementação de políticas de preservação ainda é limitada diante da especulação imobiliária.

3.2 Identidade afro-brasileira e função social dos terreiros



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

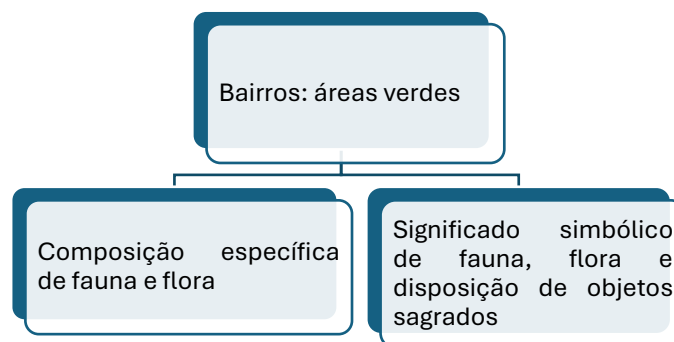
Mais que espaços religiosos, os terreiros cumprem papel social e comunitário, reforçando identidades e combatendo o racismo religioso. Eles ressignificam o espaço urbano, criando territorialidades próprias, muitas vezes invisibilizadas pelas lógicas de mercado e pelas políticas públicas.

3.3 Conflitos socioespaciais e urbanização

A urbanização desigual e a especulação imobiliária impactam diretamente os terreiros. Remoções e invasões revelam como a modernização urbana pode desconsiderar o valor simbólico e cultural desses territórios. Casos como a Casa Branca e o Ilê Oxumarê exemplificam ameaças recorrentes, agravadas pela falta de políticas efetivas de proteção.

3.4 Políticas de proteção e desafios contemporâneos

As atividades religiosas exercem papel central na paisagem urbana, sobretudo nas tradições de matriz africana, onde se destaca a forte conexão com a natureza e a conservação ambiental (Posey, 2002). Nos terreiros de Salvador, essa relação se expressa em árvores e áreas sagradas, como a jaqueira, o bambuzal de Dankô e a gameleira (Irôko). Localizados historicamente em áreas altas da cidade, esses espaços sofrem processos de territorialização e desterritorialização em função da especulação imobiliária (GOV, 2024; Correia; Sepra, 2001).



Quadro 1 – Estratos de Terreiros de Candomblé na Cidade

Fonte: Baseado em Jussara Rêgo

Ilustração da distribuição espacial dos terreiros em Salvador, destacando as manchas verdes que simbolizam a preservação das áreas naturais nos espaços sagrados.



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Casos como o da Casa Branca, tombada em 1984 e ameaçada por construções irregulares, e o do Ilê Oxumarê, reduzido por obras urbanas, evidenciam a fragilidade desses territórios. A resistência das comunidades, por meio de mobilização social e ações legais, tem sido essencial para sua preservação (Sant'anna, 1999; Siqueira, 1998).

Apesar de avanços institucionais, como registros do IPHAN e mapeamentos acadêmicos, a integração entre patrimônio cultural e planejamento urbano ainda é limitada. A especulação imobiliária e a intolerância religiosa continuam a ameaçar os terreiros, reforçando a necessidade de políticas interdisciplinares que articulem dimensões sociais, culturais, religiosas e ecológicas (Prandi, 2001; Mello; Goés, 2025).

4. DISCUSSÃO

Os resultados mostram que os terreiros preservam práticas religiosas, memórias e saberes ancestrais, além de funcionarem como centros de conservação ambiental. Contudo, permanecem vulneráveis à especulação imobiliária e à intolerância religiosa.

Sob a ótica de Lefebvre, o espaço urbano é produto de relações de poder, e os conflitos envolvendo os terreiros expressam processos históricos de marginalização. Apesar do reconhecimento legal, há um descompasso entre norma e prática, o que reforça a necessidade de maior protagonismo das comunidades de terreiro na formulação de políticas públicas.

Assim, os terreiros emergem como núcleos de resistência e oferecem contribuições relevantes ao debate sobre justiça ambiental e direito à cidade, articulando espiritualidade, ecologia e identidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que os terreiros de Candomblé em Salvador são fundamentais para a preservação cultural, ambiental e religiosa da cidade. A urbanização acelerada ameaça esses espaços, mas sua resistência reafirma o direito à cidade e à diversidade.



RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Para garantir sua continuidade, é necessário articular políticas públicas inclusivas, planejamento urbano integrado e participação ativa das comunidades tradicionais. A valorização dos terreiros como territórios sagrados contribui para a construção de uma cidade mais justa, plural e democrática

